

Avaliação da ação da Ciclosporina A modificada (CsAm) no tecido muscular estriado esquelético de cães GRMD

Freitas, CL¹; Caetano, HVA¹; Bonaldo, GL¹; Landini e Silva, VP¹; Andrade, T¹; Zatz, M¹

¹ Laboratório de Doenças Neuromusculares, Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo

¹ Centro de Estudos do Genoma Humano, Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (CEGH/IBUSP)
ca_longofreitas@hotmail.com

Palavras-chave: Distrofia Muscular, Duchenne, fármaco, CsAm, cães GRMD

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença letal ligada ao cromossomo X, caracterizada pela ausência de distrofina nas fibras musculares que causa degeneração progressiva na musculatura esquelética. Cães Golden Retriever possuem a mutação genética (GRMD) que gera um quadro homólogo à distrofia muscular de Duchenne (DMD) em humanos. Os GRMD são considerados modelos experimentais para estudo desta doença humana. Até agora não foi desenvolvido tratamento eficiente para a DMD e novos fármacos têm sido testados em modelos animais visando a terapia da doença. Recentemente surgiu um novo fármaco, derivado da ciclosporina A (CsAm), que regula o mecanismo celular de degeneração das fibras musculares mas, sem atividade imunossupressora. O objetivo desse trabalho foi avaliar a ação do fármaco CsAm no tecido muscular estriado esquelético em cães GRMD. Para isso, cães GRMD, portadoras, afetados e normais, receberam diariamente o fármaco CsAm (10mg/kg) em um período de tratamento de oito meses. Amostras de músculo esquelético foram obtidas através de biópsias do bíceps femoral, processadas e coradas com hematoxilina e eosina (H.E) como de rotina para a obtenção de cortes histológicos. Esses cortes foram avaliados quanto à organização e morfologia das fibras musculares (desordem das fibras, taxas de nucleação central e tamanho e variabilidade das fibras) comparando o animal tratado do animal não tratado. Até o presente momento, analisando-se os parâmetros acima entre o grupos tratado e controle, não foi possível observar melhora clínica no grupo tratado. Apoio financeiro: FAPESP/CEPID, INCT, ABDIM, CNPq